

ANÁLISE DAS PROPOSIÇÕES TEMÁTICAS DO PROJETO “REDAÇÃO NOTA IFES”

Vanessa de Medeiros Figueiredo Tavares (IFES)
vanessa.figueiredo@ifes.edu.br

RESUMO

Para auxiliar na dificuldade da escrita de textos dissertativo-argumentativos, voltados para a Redação do Enem, o Instituto Federal do Espírito Santo *Campus* Ibatiba desenvolveu um projeto de intervenção intitulado “Redação Nota Ifes”. A presente pesquisa se debruçou em analisar as quatro primeiras propostas temáticas do projeto desenvolvido no ano de 2020. A análise se baseia nas cinco competências corretoras da prova do Enem, que foram corrigidas por duplas de servidores voluntários de diferentes áreas da unidade escolar através de uma metodologia documental, exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa. Conclui-se pela eficácia do projeto, uma vez que o desempenho dos alunos teve considerável progresso mesmo no curto espaço temporal analisado em comparação com toda a duração do projeto. Serão apresentados os dados estatísticos das notas por competência, tema e posterior gráfico de progresso dos alunos e respectivas pontuações. A *mediação* individualizada se mostrou eficiente uma vez que os alunos compreenderam as potencialidades e fragilidades de suas produções, como corrigir seus erros e produzir um texto dissertativo-argumentativo coeso, coerente, em atendimento à estrutura textual do gênero.

Palavras-chave:

Redação. Texto dissertativo-argumentativo. Projeto de intervenção.

ABSTRACT

To help with the difficulty of writing said-argumentative texts of the intervention of creative projects for the editorial office of Espírito Santo Campus Ibatiba developed an organized intervention project “Redes”. The present research was selected as the first four thematic proposals of the project studied in 2020, documentary, exploratory with a qualitative and quantitative approach. It is projected by the execution of the project, since it has made progress even in the time frame of the project. Statistical data of later skills will be presented, student progress charts and grades scores. The individualized media is shown once the students understand the potential and efficiency of their productions, how to correct their mistakes and produce a cohesive, coherent argumentative-essay text, in compliance with the textual structure of the genre.

Keywords:

Redaction. Intervention project. Dissertation-argumentative text.

1. Introdução

Os alunos do Ifes, *Campus* Ibatiba, demonstram grandes dificuldades na produção textual, principalmente na contextualização e aborda-

gem do tema nos textos dissertativo-argumentativos, na articulação das ideias e na fundamentação da tese. Essa dificuldade no planejamento do texto, especialmente no desenvolvimento das ideias e fundamentação consistente dos argumentos, segundo constatado no decorrer das atividades da disciplina de Língua Portuguesa, ocorre principalmente pela falta de leitura que os alunos apresentam (Cf. RAMPELOTTO; GIZÉRIA, 2017).

O município de Ibatiba, local agraciado com a política de interiorização dos institutos federais, ocupa a 73^a colocação nos quesitos “expectativa de vida ao nascer”, “educação” e “Produto Interno Bruto *per capita*”, segundo o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Apresentando um índice de 0,647, ficando à frente das cidades vizinhas de Muniz Freire (74°), Irupi (75°), Ibitirama (78° e última do *ranking* estadual). A precariedade da educação resta comprovada pelo índice educacional da rede municipal, estadual e federal da cidade e reflete em altos níveis de evasão, analfabetismo e dificuldades no aprendizado.

Um levantamento interno da gestão do Ifes Campus Ibatiba apontou os índices de desistência de alunos referente ao ano de 2018. O curso técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio apresentou 4 desistências nas turmas de 3° ano, 10 nas turmas de 2° ano e 7 no que tange ao 1° ano. O curso técnico em Florestas indicou 3 desistências no 3° ano, 6 no 2° ano e 26 nas turmas de 1° ano. Já a graduação de Bacharelado em Engenharia Ambiental teve 1 desistência no 5° período, 1 no 3° período e 6 no primeiro período.

Segundo o balanço realizado pela Direção Geral do *Campus*, os alunos desistentes do ensino médio/técnico apontaram como motivo para suas desistências: evasão (16), motivos financeiros (4), pressão psicológica (1), carga horária (1), dificuldade de adaptação (10), mudança de cidade (5), reprovação (3), outros ou não declarados (18). Os motivos para os outrora graduandos são evasão (11), motivos financeiros (3), saúde geral (2), dificuldade de adaptação (2), mudança de cidade (1), outros ou não declarado (8).

A evasão pode ser suprimida quando os alunos percebem menos dificuldade em seu aproveitamento nas diferentes disciplinas. Justamente aí, a língua portuguesa consegue promover a permanência e êxito do educando: auxiliando-o na assimilação, autocondução e desempenho crítico nas situações-problema da escola e da vida.

Visando auxiliar os alunos do Ensino Médio foi desenvolvido um projeto de ensino intitulado “Projeto Redação Nota Ifes”. Registrado como projeto de ensino sob o processo administrativo de nº 23184.000707/2020-22 pela professora de Língua Portuguesa e Coordenadora do Projeto, Poliana da Silva Carvalho, autorizado pela Diretoria de Ensino do *Campus* com oferta de 100 vagas para os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Florestas e em Meio Ambiente do Ifes e 30 horas de carga horária a ser dividida no período de 10/08/2020 a 30/11/2020.

O projeto enfatiza a tipologia textual dissertativo-argumentativa objeto da redação do Enem e é formado por uma equipe interdisciplinar. No projeto, trabalham-se os itens linguísticos (registro, pontuação), os mecanismos de coesão e coerência (ideias desenvolvidas e relacionadas), a estruturação (partes do texto), a argumentação (habilidade de posicionar-se), os temas diversos (conhecimento dos fatos) e os assuntos transversais. O objetivo é capacitar o aluno a uma prática de escrita de acordo com as normas e regras da convenção, compilar os resultados obtidos pelos participantes para uma avaliação da eficácia do projeto.

Considerando a extensão do projeto até o fim do mês de novembro e a compilação deste artigo anterior a este prazo, a presente pesquisa se limita a analisar os primeiros 4 temas do projeto.

No âmbito do projeto a cada quinzena é lançada uma proposta temática para a produção textual dos alunos com a divulgação de uma videoaula de orientação. Dentre os voluntários do projeto, duplas são divididas por tema e por aluno para correção com base nas cinco competências do Enem. No fim do projeto, a pontuação será computada para classificar por competência e por *ranking* geral os participantes que receberam premiação de recurso de custeio próprio do *Campus*, qual seja:

Premiação geral por nota

1º lugar: R\$ 300,00

2º lugar: R\$ 200,00

Premiação por competência do Enem

1º lugar: R\$ 100,00

2º lugar: R\$ 100,00

3º lugar: R\$ 100,00

4º lugar: R\$ 100,00

5º lugar: R\$ 100,00

A presente pesquisa objetivou analisar os resultados do projeto de produção textual “Redação Nota Ifes” do IFES *Campus* Ibatiba a partir dos textos dissertativo-argumentativos dos alunos. Além disso, utilizou

como objetivos específicos verificar a eficácia do projeto de incentivo à produção textual baseada nas competências do Enem; diagnosticar as limitações iniciais dos alunos na construção dos textos dissertativo-argumentativos; verificar a progressão do desempenho estudantil quanto às produções textuais.

2. Referencial teórico

Solange Torres Bittencourt (1989) demonstra a dificuldade encontrada rotineiramente na produção textual já que ler e escrever são habilidades complexas que demandam além da mera repetição de palavras, mas um conjunto ordenado, coeso e dotado de sentido. A autora orienta sobre um texto coeso e coerente norteado por objetivos que possam ser atingidos, de acordo com as capacidades dos jovens aprendizes. A autora se preocupa em criticar o rótulo “redação” porque oculta os diferentes tipos textuais que o aluno experimenta ao longo da trajetória acadêmica que exige diferentes habilidades específicas (Cf. BITTENCOURT, 1989). Por isso, a presente pesquisa utiliza o termo produção textual mais adequado às especificações tendo como foco o texto dissertativo-argumentativo. Normando (2014) de maneira breve, esclarecedora e direta orienta a produção textual iniciada pela conclusão como forma de construção de um caminho que se pretende percorrer para transmitir todas as informações julgadas convenientes de maneira breve e linear.

Cabe fazer a diferenciação entre tipologia e gênero textual. Marcuschi define o termo Tipologia textual como “para designar uma espécie de sequência teoricamente definida pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas)” (MARCUSCHI, 2006, p. 22). Enquanto que considera o “texto como uma entidade concreta realizada materialmente e corporificada em algum Gênero textual” (MARCUSCHI, 2006, p. 24). Sendo assim, o gênero textual em tela trata-se da produção textual dissertativo-argumentativa enquanto que, como tipo textual, temos a dissertação.

Embora o Enem adote o gênero dissertativo-argumentativo para a produção textual, Pistori (2012) demonstra a importância da articulação do saber das diversas áreas de conhecimento e gêneros textuais, além do conhecimento empírico adquirido pelo estudante em seu cotidiano rico de aprendizado. Cabe à escola, dessa forma, correlacionar o material dos vestibulares e suas provas de redação com o trabalho de amplas e

diferentes esferas da atividade humana, e a retomada da cultura, da historicidade, e da tradição do gênero que resultará, por sua vez, na compreensão das relações entre língua e vida, em conexão com a organização da vida social, o espaço e o tempo (Cf. PISTORI, 2012). A grande responsabilidade da disciplina de língua consiste em formar o aluno integralmente preparado que auxiliará o aluno na compreensão crítica da conexão da língua e vida e o diálogo entre as esferas ideológicas e discursivas nos diferentes campos da atividade humana, segundo Pistori (2012).

Partindo das categorias de análise do Enem, Klein (2009) apresenta um método de interpretação das escalas das notas atribuídas à redação do Enem para itens polítomos. Estes, por sua vez, são itens de resposta construída pelos alunos que são corrigidos atribuindo-se graus de correção ordenados, além do certo ou errado com categorias de resposta graduadas baseados na Teoria da Resposta ao item. Todavia, o objetivo desta pesquisa não é encontrar uma metodologia inovadora na correção das redações baseadas nas competências do Enem, mas sim estimular a leitura, produção textual crítico-reflexiva e orientar os alunos a superar suas dificuldades frente à iminente prova.

Ainda sobre os aspectos avaliativos da produção textual baseada nas competências do Enem, a argumentação é a peça-chave para a construção textual discursiva e, assim, deve ter olhar atento na análise corretora. Não basta que o texto apresente um amontoado de informações desconexas e frívolas incorrendo em textos expositivos, mas um conjunto concatenado com “movimento vivo que se constrói e se interliga em todas as extremidades do discurso e que alcança o interlocutor/auditório” (BRAMBILA, 2018, p. 22), concretizado através da argumentação.

3. Metodologia da pesquisa

A pesquisa se debruçou em um projeto de intervenção intitulado “Redação Nota Ifes” realizado no Ifes *Campus* Ibatiba com vistas a orientar os alunos do Ifes *Campus* Ibatiba a estruturar, organizar e embasar a produção textual do gênero dissertativo-argumentativo em diversas temáticas.

Concebe-se como uma pesquisa de natureza básica, pois almeja gerar novos conhecimentos, sem a necessidade de aplicação prática (Cf. GIL, 2002), mas propondo um projeto de ensino que estimule o desen-

volvimento do desempenho da escrita, sendo assim, os objetivos serão analisados sob a ótica exploratória (Cf. GIL, 2002).

Foram oito voluntários servidores de áreas distintas do Ifes Campus Ibatiba que, separados por duplas, fizeram as correções dos textos produzidos por 63 alunos inscritos. Cada corretor faz sua análise e considerações para então registrar a média das notas dos dois avaliadores para se computar a nota da redação que será analisada posteriormente verificando progresso ou retrocesso. Alguns desses voluntários, além de corretores, atuaram como ministrantes das temáticas abordadas em vídeos na plataforma. A nota final baseia-se na média aritmética daquelas informadas pelos dois avaliadores por competência. Ao haver discrepância entre as notas atribuídas pela dupla de corretores, “a redação é corrigida por um terceiro avaliador, também independente” (KLEIN, 2009, p. 593).

Tanto o método qualitativo quanto o quantitativo foram abordados nessa pesquisa. A abordagem qualitativa oferece um provento contundente atestador de soluções para a problemática estudada. Por outro lado, dados quantitativos da representatividade dos participantes serão levantados como forma de comprovar o progresso do desempenho estudantil baseando-se nas competências corretoras do Enem (Cf. FLICK, 2009).

As produções textuais enviadas pelos alunos através da plataforma Moodle foram o foco de estudo, assim, a pesquisa será documental quanto aos procedimentos. Os textos produzidos pelos alunos serão analisados sob a ótica da construção dos elementos textuais “introdução, desenvolvimento e conclusão” com proposta de intervenção focando especificamente na coesão, coerência e capacidade argumentativa.

Os alunos tiveram suas peças pontuadas pelas 5 competências corretoras do Enem: I – Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita; II – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo; III – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; IV – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação; V – Elaborar proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural. Cada competência possui parâmetros orientadores da pontuação que varia de zero, 40, 80, 120, 160 e 200. Sendo assim, a redação pode totalizar duzentos pontos por competência e mil pontos gerais.

As competências servem como balizas para facilitar a mensuração do corretor e a compreensão do aluno sobre seu desempenho bem como haver segurança a todos os envolvidos:

Concebeu-se uma matriz com a indicação de competências e habilidades associadas aos conteúdos do ensino fundamental e médio que são próprias ao sujeito na fase de desenvolvimento cognitivo, correspondente ao término da escolaridade básica. Tem como referência a LDB, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a Reforma do Ensino Médio, bem como os textos que sustentam sua organização curricular em Áreas de Conhecimento, e, ainda, as Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB. (INEP, 2009, p. 2)

Dada a extensão do projeto, a presente pesquisa circunscreve-se nos primeiros 4 temas do projeto: “Padrões de beleza e sociedade: os limites entre a estética e a saúde no Brasil”, “Valorização do SUS em tempos de pandemia”, “A persistência do feminicídio durante a pandemia no Brasil”, “Os desafios para se combater o tabagismo na sociedade brasileira”. Embora a análise completa seja mais eficiente e robusta, ficará para um momento futuro uma vez que esta pesquisa foi realizada antes do fim do projeto.

4. Resultados da pesquisa

Todas as propostas quinzenais tem 3 ou 4 textos motivadores para orientar o aluno na produção de seu texto bem como subsidiar informações. Ancorado em Freire (1998, p. 12) que afirma que “a leitura inicia-se no próprio contexto sociocultural a partir de ideias que fazem do conhecimento de mundo e que vão se aprofundando de acordo com seu desenvolvimento”. Além disso, folhas de rascunho próprias são deixadas no *Campus* para acesso aos discentes. Na folha de orientação constam as seguintes instruções, em consonância com a A Redação do Enem-Cartilha do Participante (2019):

- 3 O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 4 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- 5 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 6 Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
- 7 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- 8 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

- 9 apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- 10 apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto. (BRASIL, 2019)

A primeira temática abordou “Padrões de beleza e sociedade: os limites entre a estética e a saúde no Brasil”. Foi dada uma semana para que os alunos pesquisassem, fizessem uma tempestade de ideias, e esboçassem suas produções. Este primeiro tema tinha objetivo de diagnosticar o conhecimento prévio dos alunos quanto ao assunto bem como sobre a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Nesse momento inicial, foi verificada a capacidade de organizar e estruturar o texto bem como apresentar argumentação contundente já que ao “nomear um texto apenas como dissertativo, fazemos, aparentemente, o movimento de eximi-lo do forte poder da argumentação. Por outro lado, ao nomeá-lo como dissertativo-argumentativo, as relações argumentativas são reconhecidas e devem ser explicitadas” (COROA, 2017, p. 67).

Dos 65 alunos inscritos, apenas 38 enviaram suas produções. Dentre elas, 11 foram zeradas por não atenderem aos critérios previstos na Cartilha do Participante do Enem (Cf. BRASIL, 2019). Abaixo foram relacionadas às notas atribuídas às produções dos alunos pela média dos dois avaliadores:

Tabela 1: Notas por competência referentes ao tema 1.

NOME DO ALUNO E CATEGORIA	Tema 1					MÉDIA
	1	2	3	4	5	
aluno A	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno B	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno C	0	0	0	0	0	0
aluno D	0	0	0	0	0	0
aluno E	0	0	0	0	0	0
aluno F	0	0	0	0	0	0
aluno G	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno H	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno I	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,40
aluno J	0	0	0	0	0	0
aluno K	0	0	0	0	0	0
aluno L	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno M	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno N	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno O	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno P	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno Q	0	0	0	0	0	0
aluno R	0	0	0	0	0	0
aluno S	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno T	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno U	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno V	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno W	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno X	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno Y	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno Z	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AA	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AB	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AC	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AD	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AE	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AF	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AG	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AH	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AI	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AJ	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno AK	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
aluno	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Totais	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00

Fonte: Elaboração própria.

O tema 2 abordou “Valorização do SUS em tempos de pandemia”. Tanto o tema 1 quanto o 2 tiveram videoaulas disponibilizadas orientando sobre a temática, importância dos textos motivadores na construção da argumentação e fonte de dados, correlação com áreas do conhecimento, intertextualidade aparato legal e sugestões de propostas de intervenção para cada argumento levantado na problemática.

39 produções foram enviadas no prazo estabelecido. Dessas, 9 tiveram suas notas zeradas por não atenderem a estrutura do gênero textual proposto ou não estarem manuscritas.

Tabela 2: Notas por competência referentes ao tema 2.

PARTICIPANTE X COMPETÊNCIA	TEMA 2					TOTAL
	I	II	III	IV	V	
Aluno A	0	0	0	0	0	0
Aluno B	0	0	0	0	0	0
Aluno C	100	100	100	140	100	440
Aluno D	0	0	0	0	0	0
Aluno E	120	80	80	100	60	440
Aluno F	0	0	0	0	0	0
Aluno G	100	80	80	100	80	440
Aluno H	80	100	120	140	100	600
Aluno I	0	0	0	0	0	0
Aluno J	0	0	0	0	0	0
Aluno K	140	80	80	120	120	540
Aluno L	120	120	80	80	100	500
Aluno M	120	60	80	80	100	440
Aluno N	120	100	80	80	140	520
Aluno O	100	200	160	200	100	820
Aluno P	0	0	0	0	0	0
Aluno Q	0	0	0	0	0	0
Aluno R	100	100	120	140	80	600
Aluno S	140	200	160	200	120	840
Aluno T	100	100	100	140	80	520
Aluno U	120	120	120	140	60	540
Aluno V	100	100	100	140	80	520
Aluno W	100	140	100	140	120	600
Aluno X	100	140	140	140	100	600
Aluno Y	0	0	0	0	0	0
Aluno Z	0	0	0	0	0	0
Aluno 1	100	120	100	140	120	600
Aluno 2	140	100	100	120	120	580
Aluno 3	120	140	140	140	120	660
Aluno 4	100	140	100	140	120	580
Aluno 5	120	80	100	120	120	600
Média	109,04	130,47	120,89	133,29	122,34	628,89

Fonte: elaboração própria.

Os temas 3 e 4 propunham a correção da primeira etapa do gênero dissertativo-argumentativo: a introdução. Logo, a competência V que trata exclusivamente da proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural não será avaliada nessas duas propostas. O objetivo aqui é fornecer as ferramentas e toda a orientação que o aluno precisa para

compreender a estrutura textual e a maneira de adequá-la à temática de maneira objetiva, contundente, coesa e coerente.

“A persistência do feminicídio durante a pandemia no Brasil” foi o tema da proposta 3. Foram enviadas 35 produções em tempo hábil, das quais apenas 2 não atenderam à proposição e foram zeradas.

Tabela 3: Notas por competência referentes ao tema 3.

	TEMA 3					TOTAL	Aprovação
	I	II	III	IV	V		
Aluno A	120	140	140	100	-	500	62,50%
Aluno B	200	200	180	100	-	700	87,50%
Aluno C	180	140	140	200	-	660	82,50%
Aluno D	100	80	140	140	-	520	65,00%
Aluno E	180	200	120	100	-	600	75,00%
Aluno F	180	80	120	100	-	480	60,00%
Aluno G	180	140	140	140	-	700	87,50%
Aluno H	120	120	120	140	-	500	62,50%
Aluno I	180	180	180	100	-	640	80,00%
Aluno J	120	120	80	120	-	440	55,00%
Aluno K	120	80	80	80	-	360	45,00%
Aluno L	180	120	120	180	-	600	75,00%
Aluno M	180	120	120	180	-	600	75,00%
Aluno N	180	120	120	180	-	600	75,00%
Aluno O	120	180	180	180	-	660	82,50%
Aluno P	180	180	200	180	-	640	80,00%
Aluno Q	120	120	120	120	-	480	60,00%
Aluno R	180	200	200	200	-	780	97,50%
Aluno S	120	120	80	80	-	400	50,00%
Aluno T	80	120	120	180	-	400	50,00%
Aluno U	200	200	200	180	-	780	97,50%
Aluno V	0	0	0	0	-	0	0,00%
Aluno W	120	120	120	120	-	480	60,00%
Aluno X	180	80	80	200	-	440	55,00%
Aluno Y	180	120	120	120	-	540	67,50%
Aluno Z	180	120	120	120	-	540	67,50%
Aluno 1	0	0	0	0	-	0	0,00%
Aluno 2	140	80	120	120	-	460	57,50%
Aluno 3	140	80	120	80	-	420	52,50%
Aluno 4	180	180	120	100	-	580	72,50%
Aluno 5	180	120	120	180	-	600	75,00%
Aluno 6	120	80	80	80	-	360	45,00%
Aluno 7	180	80	120	80	-	460	57,50%
Aluno 8	180	180	120	180	-	660	82,50%
Aluno 9	120	80	80	120	-	400	50,00%
Média	140,00	120	123,75	131,00	-	511,25	

Fonte: Elaboração própria

Para o tema 4, que abordou “Os desafios para se combater o tabagismo na sociedade brasileira”, 31 produções foram encaminhadas, das quais 2 não atendiam a estrutura do gênero dissertativo, portanto, foram zeradas.

Tabela 4: Notas por competência referentes ao tema 4.

TEMA 4

	I	II	III	IV	V	TOTAL	Aprovetamento
Aluno A	120	120	120	120	-	480	80,00%
Aluno B	200	200	200	200	-	800	100,00%
Aluno C	160	180	160	160	-	640	80,00%
Aluno D	160	120	80	120	-	480	80,00%
Aluno E	160	160	160	160	-	640	80,00%
Aluno F	160	120	120	160	-	560	78,00%
Aluno G	160	180	120	120	-	580	79,00%
Aluno H	160	160	120	160	-	600	75,00%
Aluno I	160	180	160	160	-	640	80,00%
Aluno J	120	120	80	80	-	400	50,00%
Aluno K	120	120	120	140	-	500	62,50%
Aluno L	140	120	120	160	-	540	67,50%
Aluno M	160	120	120	120	-	520	65,00%
Aluno N	120	120	80	160	-	480	60,00%
Aluno O	160	40	40	80	-	320	40,00%
Aluno P	160	200	200	200	-	760	95,00%
Aluno Q	0	0	0	0	-	0	
Aluno R	120	120	120	120	-	480	60,00%
Aluno S	200	200	200	160	-	760	95,00%
Aluno T	160	120	160	160	-	600	75,00%
Aluno U	120	120	120	120	-	480	60,00%
Aluno V	160	180	160	200	-	600	75,00%
Aluno W	160	120	120	160	-	560	70,00%
Aluno X	0	0	0	0	-	0	
Aluno Z	160	80	80	80	-	400	50,00%
Aluno 1	120	80	80	80	-	360	45,00%
Aluno 2	160	120	160	160	-	600	75,00%
Aluno 3	120	120	120	120	-	480	60,00%
Aluno 4	120	120	120	140	-	500	62,50%
Aluno 5	100	120	120	80	-	420	52,50%
Aluno 6	100	120	100	100	-	420	52,50%
Aluno 7	120	120	120	160	-	520	65,00%
Média	144,66	120,66	126	128		520,33	67,62%

Fonte: Elaboração Própria.

5. Análise dos resultados

No primeiro momento, chama à atenção a quantidade decrescente de envio das produções. Para o primeiro tema 38 alunos enviaram. Para o segundo, 39. Entretanto, apenas 35 e 31 textos foram enviados para os temas 3 e 4, respectivamente. Não houve pesquisa aprofundada para verificar a causa dessa evasão, mas pode-se considerar a dificuldade com *internet* e tecnologias de informação¹ ou frustração com as primeiras notas

¹ OLIVEIRA, Elida. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/06/09/quase-40percent-dos-alunos-de-escolas-publicas-nao-tem-computador-ou-tablet-em-ca-sa-aponta-estudo.ghtml>.

e mediações, além do acúmulo de Atividades Pedagógicas Não Presenciais – APNPs.

Cabe demonstrar a fragilidade do conhecimento prévio dos alunos que não conseguiram atender à estrutura mínima do texto dissertativo-argumentativo. 11 textos zerados no tema 1 representam alarmantemente 29% do total. Analisando os comentários dos corretores, esta penalização se ancorou em textos que estavam digitados fora dos padrões que estipulam textos manuscritos, produções expositivas que não apresentavam argumentação e ausência da estrutura introdução–desenvolvimento–conclusão. A cerca da estrutura do texto dissertativo-argumentativo, Marcuschi afirma que “é inegável que a reflexão sobre gênero textual é tão relevante quanto necessária, tendo em vista ser ele tão antigo como a linguagem, já que vem essencialmente envolto em linguagem” (MARCUSCHI, 2006, p. 17).

No que pese a crítica à pedagogia das competências, Perrenoud (1999, p. 07), define competência como “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles” contrariando a perspectiva neoliberal de demanda mercadológica por profissionais limitados na resolução prática de problemas. Logo, ainda que o aluno se depare com uma dificuldade, demandará mais conhecimento, habilidades; quanto mais complexa seja uma ação, mais competência para sua efetivação será necessária. Desta feita, conhecimento e competência devem andar juntos.

Considerando o caráter diagnóstico dessa primeira etapa, é possível perceber a fragilidade do conhecimento dos alunos quanto ao gênero em questão analisando a nota média das competências. A competência I, que verifica o domínio da norma culta da língua escrita, atingiu a maior nota média, 131,11. A atribuição de nota 120 na competência I se faz ao constatar que o aluno demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita. Sendo assim, a maioria dos alunos consegue organizar seu texto com boa escrita, razoável vocabulário, poucos erros gramaticais e de pontuação e alguns erros de concordância. Por isso, “entender os aspectos envolvidos na produção de texto, neste caso, da redação do Enem, é indispensável para que o próprio sujeito descubra-se na e pela linguagem, ou seja, é a descoberta de que a linguagem é condição para a vida” (MORAGNO, 2018, p. 42).

Todavia, os alunos têm dificuldade de propor intervenção para a problemática apresentada em seus textos. Assim, a competência V tem menor pontuação média, 117,03. A classificação mais próxima, 120 pontos, é atribuída quando o aluno elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto. Os alunos têm dificuldade em delegar a jurisdição responsável por sanar o problema levantado, além de omitir uma proposta para cada argumento no desenvolvimento. Observou-se superficialidade e desconexão nas propostas de intervenção. Menor nota na competência V pode ser atribuída à falta de familiaridade com os temas ou com a pouca reflexão sobre ele, sendo assim, pode-se propor intervenção que exige reflexão e não apenas leitura e atendimento de competências no decorrer do projeto.

A proposta temática 2 percebeu nota média superior à anterior: 638,09 em detrimento de 617,77. Ainda que a competência I seja aquela com maior pontuação em comparação com as demais atingindo 139,04. Por outro lado, a competência com maiores dificuldades enfrentadas pelos alunos e, portanto, menos pontuação, permanece na conclusão e proposta de intervenção (competência V com nota 112,38).

Considerando a ausência de notas na competência V para os temas 3 e 4 uma vez que avalia a capacidade de elaborar proposta de solução para o problema abordado, optou-se por verificar o índice de aproveitamento total de cada aluno e das notas finais para melhor análise de progressão das notas. Dessa forma, observou-se um aumento expressivo 61,78%; 63,81%; 65,16% e 67,42% para os temas 1,2,3 e 4, respectivamente.

A competência II avalia a capacidade de “Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos de várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo” (BRASIL, 2019). Sendo assim, nesse momento são avaliados os três pontos: a compreensão da proposta de redação; a aplicação de conceitos e argumentos socioculturais que sustentem o tema e que possam desenvolvê-lo com veracidade; e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo que apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão (Cf. COSTA; MARTINS, 2020).

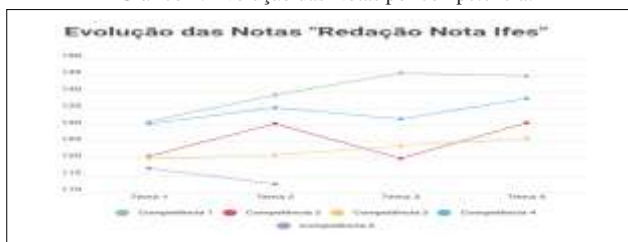
As notas médias percebidas nas quatro temáticas para a competência II foram respectivamente 120,74; 130,47; 120; 130,66. Não houve aumento ou diminuição expressivos ao longo dos temas. No entanto, os

avaliadores elogiaram a capacidade criativa dos alunos ao fazer referências à outras áreas do conhecimento que lhe são corriqueiras, como filmes e livros. Por outro lado, alguns alunos tangenciaram-se da temática. Nesse quesito pode-se concluir que o arcabouço literário dos alunos é limitado e não foi alargado no desenvolvimento do projeto.

A competência III que gira em torno de “selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.” Aqui “é preciso, então, elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática da proposta de redação” (BRASIL, 2019, p. 17). Considerando as notas médias progressivas 120; 120,95; 123,75; 126, houve um aumento e, portanto, percebeu-se melhor compreensão e desempenho dos alunos quanto argumentação. Sendo esse o aspecto basilar do texto dissertativo-argumentativo a eficácia do projeto aqui resta comprovada uma vez que as produções foram progressivamente coesas e concatenadas apresentando correlação de sentido entre as partes do texto.

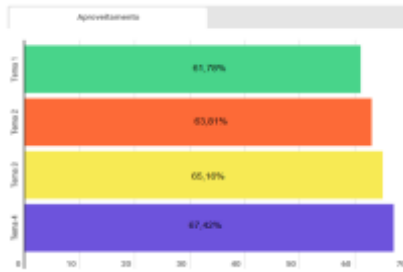
Verificar a coesão e o encadeamento das ideias através dos mecanismos linguísticos (preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais) cabe à competência IV. Nesta competência são avaliadas a construção dos parágrafos e a relação nítida entre eles, como de causa e consequência, comparação ou exemplificação. As notas médias de acordo com os temas (130,37; 135,23; 131,875; 138) apresentaram um leve acríve que demonstra a melhora na organização textual após orientação dos corretores.

Gráfico 1: Evolução das Notas por competência.



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 2: Índice médio de aproveitamento por tema.



Fonte: Elaboração própria.

6. Considerações finais

Embora essa pesquisa tenha se limitado a analisar os 4 primeiros temas das redações propostas e enviadas pelos alunos, ficou claro o sucesso do projeto implantado no Ifes *Campus* Ibatiba.

Os alunos chegaram ao Ensino Médio com boa percepção da norma padrão da língua portuguesa, entretanto, demonstram dificuldades em organizar as ideias e ordenar a estrutura do texto dissertativo. O projeto tem alcançado bons resultados no ensino do gênero em questão, principalmente pelo trabalho em etapas que está sendo abordado: introdução, desenvolvimento e conclusão com proposta de intervenção. As mediações individualizadas tem sido eficientes para o progresso dos estudantes.

A evasão dos alunos na participação do projeto desperta grande preocupação. Ficou notório através do envio decrescente nas produções textuais que houve algum obstáculo constatado pelos alunos para se manterem participantes. A coordenação do projeto não teve tempo hábil para proceder a verificação junto aos alunos ausentes uma vez que o projeto se encontra em execução.

Em consonância com o disposto na Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio para o ensino de línguas, cujo objetivo “está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias” (BNCC, 2018, p. 471) o

jeto analisado fornece ao aluno ferramentas para sua autocondução nas práticas sociais.

Iniciativas como essa analisada pela presente pesquisa aguçam o senso crítico, despertam o interesse e estreitam o relacionamento entre aluno e professor que dá orientações e pontuações individualizadas de modo a melhorar o desempenho do discente. A produção textual auxilia o desenvolvimento estudantil em várias áreas do conhecimento. O aluno detecta suas potencialidades e limitações a fim de superá-las, preconiza o posicionamento crítico-reflexivo e concatena diferentes assuntos e conhecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Solange Torres. Tipologias de texto e redação. *Educ. rev.*, n. 8, p. 183-202, Curitiba, Dec. 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *A redação no Enem 2019: cartilha do participante*. Brasília, 2019.

BRAMBILA, Guilherme. A avaliação da argumentação na prova de redação do Enem: um olhar dialógico. *Revista Linguagens & Letramentos*, v. 3, n. 1, Cajazeiras-PB, Jan-Jun, 2018.

COROA, Maria Luzia. O texto dissertativo-argumentativo. In: GARCEZ, L.H.C; CORRÊA, V.R. *Textos dissertativos argumentativos: Subsídios para qualificação de avaliadores*. Brasília: MEC, 2017.

COSTA, Gisele Alves; MARTINS, Adriana R. D. A escrita do texto dissertativo-argumentativo: um estudo de caso sobre as competências 2 e 3 do ENEM. *Revista de Estudos Linguísticos*, v. 04, n. 01, p. 56-67, Rendeção-CE, jan./jun. 2020.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

KLEIN, Ruben; FONTANIVE, Nilma. Uma nova maneira de avaliar as competências escritoras na redação do ENEM. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, [S.l.], v. 17, n. 65, p. 585-98, oct. 2009.

MARAGNO, Luiza Soares. Contribuição da teoria da linguagem de Émile Benveniste para a compreensão dos parâmetros de avaliação da redação do ENEM. Monografia (Licenciatura em Letras Português e Literatura Portuguesa) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras. 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K.S. (Orgs). *Gêneros Textuais: reflexões e ensino*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

PERRENOUD, Philippe. MAGNE, B. C. *Construir: as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PISTORI, Maria Helena Cruz. Do tipo textual ao gênero de texto: a redação no vestibular. *Bakhtiniana, Rev. Estud. Discurso*, v. 7, n. 1, p. 142-60, São Paulo, Junho 2012.

RAMPELOTTO, Helena de Paula; GIZÉRIA, Kátia. As Dificuldades na Formação do Hábito de Leitura em Alunos do Ensino Fundamental. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Edição 02, Ano 02, v. 01, p. 51-66, Maio de 2017.